

Unafisco DS/Salvador fala da importância do contador como agente multiplicador da responsabilidade social

“O Papel do Contador como agente multiplicador da Responsabilidade Social”, foi tema de dois seminários, promovidos pelo Sindicato de Empresas de Contabilidade – SESCAP e o Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente – FECRIANÇA, nos dias 11 e 13 dezembro. Os seminários foram realizados, respectivamente, na Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Mineração (SICM) e no SESCAP Bahia.

Para falar sobre o assunto foram convidadas, a presidente do Unafisco Sindical – DS/Salvador, Marialva de Castro Calabrich Schluking, e Tânia Timoteo Almeida, assistente social e Gestora do Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente - FECRIANÇA.

De acordo com Tânia Timoteo, doando para o fundo estadual, a pessoa estará possibilitando ver estes recursos financiarem projetos de relevância e comprometidos com o bem-estar da criança e do adolescente. Isso tudo, aprovados pelo Conselho Estadual, uma instituição governamental e não-governamental. A gestora do FECRIANÇA, alerta para a necessidade da doação, “já que o recurso destinado pelo o Estado não é suficiente para suprir as demandas”.

“Destinando 6%, no caso pessoa física, e 1% para pessoa jurídica, estamos dando apoio e ajudando aos fundos de amparo. Além de saber aonde o IR está sendo aplicado, teremos retorno garantido na forma de restituição, ou podendo ter o IR abatido, no caso de dívida com a receita”, ressalta Tânia.

A presidente do Unafisco Sindical, Marialva Calabrich falou para os contadores sobre a importância de destinar uma parte do IR para os fundos, a questão social que engloba todo o projeto e o papel fundamental da contribuição para sustentação de instituições de amparo à criança e adolescente. Ela orientou também os contribuintes que o valor dedutível na declaração do IR em 2008 não pode ultrapassar 6% do imposto devido, podendo este valor ser estimado tomando como parâmetro a declaração entregue em 2007.

Marialva Calabrich conta ainda que, quando se engajou na campanha em 2004, a arrecadação anual era de R\$ 160 mil, beneficiando apenas 100 crianças. Hoje, graças à divulgação dos fundos de amparo, e as parcerias com diversas empresas, a arrecadação deu um grande salto, perfazendo R\$ 2.600 milhões, beneficiando assim, 22 mil crianças e cerca de 20 projetos.

As parcerias com empresas privadas e estaduais têm ajudado consideravelmente ao FECRIANÇA na divulgação do projeto, a exemplo, da Associação Comercial da Bahia, Chesf, Coelba, Unafisco Salvador, SESCAP, FÉ Comércio Bahia, H Jorge, Grupo Gerdau, Moraes de Castro, e outras. Além de instituições de Salvador, o FECRIANÇA contempla também cidades do interior da Bahia.

Qualquer pessoa pode fazer uma doação ao Fundo da Infância e da Adolescência. Todavia, para que essa doação possa ser deduzida do Imposto de Renda, caracterizando o repasse de recursos públicos, devem ser atendidos os limites e demais exigências previstas em legislação específica.

Visitando o site: www.tributoacidania.com.br você pode saber a que se destinam os recursos; quem pode contribuir; como fazer a destinação. Informações sobre o Conselho e Fundos; Legislação – Estatuto da Criança e Adolescente – Imposto de Renda; Projeto de Lei e tirar outras dúvidas.